

VIOLÊNCIA

Jovens vítimas do réveillon

Duas crianças e dois adolescentes são atingidos por tiros nos festejos. Saldo é de um morto e outro pode perder os movimentos

» VANÍLSON OLIVEIRA

Dois crianças e dois adolescentes foram atingidos por tiros durante os festejos do réveillon. As ocorrências foram no Espírito Santo, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Um menino de 12 anos morreu e outro, de nove, está com a bala na cabeça alojada junto à medula, o que impede a cirurgia para que seja removida. Os outros dois casos são de menor gravidade.

A morte do pré-adolescente foi no município capixaba de Serra, na Grande Vitória. Ele foi atingido por um disparo de arma de fogo enquanto dormia, dentro de casa, no bairro José de Anchieta II. Segundo o relato do pai à Polícia Militar, tiros foram disparados na rua e um dos projéteis atingiu a residência, acertando o menino — que chegou a ser levado para o pronto-socorro do Hospital Infantil de Vitória, mas não resistiu ao ferimento.

Em São Paulo, Matheus Souza Hohne, de nove anos, foi atingido na nuca enquanto celebrava o ano-novo, em frente de casa, no bairro São Mateus, na Zona Leste da capital paulista. A bala se alojou junto à medula, o que impede a cirurgia para que seja retirada.

O incidente, porém, foi registrado por câmeras de segurança, que mostram o momento em que Matheus brincava com o pai na calçada de casa. Pouco depois da meia-noite, o menino caiu no chão e começou a sangrar. Foi levado às pressas para o Hospital Estadual Sapopemba, onde uma tomografia constatou que uma bala se alojara na cabeça, junto à medula.

O projétil deixou Matheus com limitações de movimento em uma perna. Ele segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Helena, em estado estável. O caso foi registrado como tentativa de homicídio no 69º Distrito Policial.

Fotos: Reprodução/redes sociais



Matheus foi atingido quando brincava com o pai na frente de casa



Jovem é levada depois que uma bala a acertou em plena festa de réveillon



Ayrton desabafou sobre o tiro para o alto que atingiu ele e sua filha

No Rio de Janeiro, uma jovem de 14 anos foi baleada no braço direito durante os festejos de fim de ano, na praia de Copacabana. Pelas redes sociais, o pai da adolescente, Ayrton Lacerda — cujo tiro atingiu-lhe a coxa —, relatou que precisou socorrer a filha, carregando-a nos braços pela multidão que ocupava as ruas do bairro.

Depois de atendida no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro da capital fluminense, ela foi liberada. De acordo com os investigadores, o mais provável é que a bala de um tiro dado para o alto tenha atingido a ela e ao pai.

Em Jaboatão dos Guararapes, na Grande Recife, um homem de 46 anos foi assassinado a tiros e seu filho, de quatro anos, foi baleado. A criança foi levada ao Hospital Otávio de Freitas, no bairro de Tejipió, na Zona Oeste da capital pernambucana, antes de ser transferida para o Hospital da Restauração.

Ex-MasterChef é acusado de estupro

O chef de cozinha Jason de Souza Junior, participante da 9ª temporada do reality show MasterChef Brasil, que foi ao ar em 2022 na TV Bandeirantes, foi preso em Palhoça, na região metropolitana de Florianópolis, pela suspeita de ter estuprado uma menina de 12 anos enquanto a ameaçava com uma arma de fogo. O caso, agora sob investigação da Polícia Civil, teria ocorrido na última terça-feira, na capital catarinense. Segundo o delegado, a pré-adolescente teria sido forçada a entrar no carro de Jason ao sair para colocar o lixo para fora de casa.

Jason foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva após passar por audiência de custódia ontem. Ele foi levado para o Presídio Masculino de Florianópolis, na Agrônoma. O delegado Cleber Serrano, à frente do caso, afirmou que a menina disse ter sido abordada na tarde de terça-feira, em frente de casa, no bairro Trindade, em Florianópolis, por um homem com as mesmas características físicas de Jason. “Esse sujeito, medianamente grave ameaça de morte, exigiu que ela entrasse no carro e fosse até o campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que é um lugar conhecido por ser mais ermo”, afirmou o delegado. Serrano afirmou que a menina teria sido estuprada nos arredores



Jason teria levado uma pré-adolescente de 12 anos para o campus da UFSC para abusar sexualmente dela

do campus, ainda dentro do carro em que foi abordada, com uma arma apontada para a cabeça. “Depois que a vítima sofreu o crime, ele a ‘devolveu’ bem próximo à residência dela”, disse o policial.

De acordo com o delegado, após a menina relatar o ocorrido, a família registrou o boletim de ocorrência ainda na terça. A polícia identificou a placa do carro por meio de análise de câmeras

de segurança. O veículo estaria registrado em nome de Jason.

“Diante das informações que ela (a vítima) passou, de que o autor também teria uma cicatriz na barriga e que tinha uma barba longa, ficou identificado o Jason”, acrescentou Serrano.

O chef não foi encontrado em casa, em um primeiro momento, e foi preso na manhã da quarta-feira. As diligências iniciais foram

realizadas pela Polícia Militar, que localizou e o conduziu à sede da Central de Plantão Policial (CPP) da capital catarinense.

Paralelamente, Serrano recebeu o resultado do exame de corpo de delito, que confirmou que a adolescente havia sido estuprada. Ele também deu sequência aos procedimentos investigativos, como oitiva da vítima e de parentes.

» Família envenenada por peixe: dois óbitos

Manoel Leandro da Silva, de 17 anos, e Igno Davi da Silva, de 1 ano e oito meses, morreram em Parnaíba (PI) depois de apresentarem sintomas de intoxicação alimentar. Eles e mais sete pessoas da mesma família foram socorridos, depois de se alimentarem de peixes doados. Duas mulheres, uma de 17 e outra de 41 anos, tiveram alta, mas os outros seguem hospitalizados. Segundo a Polícia Civil, amostras do peixe e da água de uma lagoa próxima foram coletadas para análise, pois há relatos de mortandade de cardumes, o que reforça a hipótese de contaminação ambiental.

TRAGÉDIA DA PONTE

Marinha paralisa os resgates

» JULIA PORTELA

A Marinha suspendeu, ontem, temporariamente, as buscas por vítimas da queda da ponte Juscelino Kubitschek, que liga os municípios de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA). A interrupção se deve à abertura das comportas da Usina Hidrelétrica de Estreito, no Maranhão, necessária para regularizar o nível do rio devido ao aumento das chuvas na região. As buscas devem ser retomadas hoje.

Até agora, as equipes de resgate retiraram 12 corpos. O mais recente foi o do caminhoneiro Beroaldo dos Santos, de 56 anos, cujo veículo transportava uma carga de ácido sulfúrico e estava submerso no Rio Tocantins. Cinco pessoas continuam desaparecidas: Alessandra do Socorro Ribeiro, 50; Salmon Alves Santos, 65; Felipe Giuvannuci Ribeiro, 10; Marçom Gley Ferreira, 42; e Gessimar Ferreira da Costa, 38.

O desabamento, ocorrido em 22 de dezembro, provocou a

Polícia Militar do Maranhão/Divulgação



Buscas dos corpos desaparecidos foram interrompidas por causa da abertura das comportas da Usina de Estreito

queda de 10 veículos no Rio Tocantins, incluindo dois caminhões que transportavam materiais tóxicos — o de Beroaldo levava 76 toneladas de ácido e outro, 25 mil litros de defensivos agrícolas. Porém, os tanques estão intactos e o risco de vazamento e contaminação do meio ambiente é mínimo, segundo o supervisor de Emergência Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) do Tocantins, Caco Graça.

Agentes da Polícia Federal (PF) e técnicos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) investigam o acidente, mas, a princípio, a principal suspeita é de que o vão central tenha cedido e se separado do restante da estrutura, que colapsou. O Dnit instaurou uma sindicância com prazo de 120 dias para apresentar os resultados.

A ponte, inaugurada em 1961, foi projetada para atender

a um fluxo de veículos significativamente menor do que o registrado atualmente. Em caráter emergencial, o Ministério dos Transportes contratou o consórcio Penedo-Neópolis — formado pelas empresas Construtora Gaspar S/A e Arteles Construções Ltda. — para reconstruir a ponte. O acordo financeiro, de R\$ 171,9 milhões, prevê a conclusão dos trabalhos até dezembro de 2025.

SOCIEDADE

Pesquisa mostra crescimento de 25% na população de rua

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil aumentou aproximadamente 25%. Se em dezembro de 2023 havia 261.653 pessoas nessa condição, no final de 2024 o salto foi para 327.925 indivíduos. A informação é do levantamento mais recente do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/POLOS-UFGM). O número apurado em dezembro é 14 vezes superior ao registrado 11 anos atrás, quando haviam 22.922 pessoas vivendo nas ruas no país.

O levantamento foi feito com base nos dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), que reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios. O Sudeste é onde estão concentradas 63% das pessoas em situação de rua, com 204.714 pessoas, seguido do Nordeste, com 47.419 (14%).

Só no estado de São Paulo, que representa 43% do total da população em situação de rua, esse número saltou de 106.857, em dezembro de 2023, para 139.799 pessoas em no mesmo mês de 2024. Essa quantidade é 12 vezes superior ao que foi observado em dezembro de 2013, quando eram 10.890. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro (30.801) e Minas Gerais (30.244).

Segundo André Luiz Freitas Dias, coordenador do Observatório, o aumento dessa população pode ser explicado pelo fortalecimento do CadÚnico como principal registro de tal condição e de acesso às políticas públicas sociais. Some-se a isso a ausência ou insuficiência de políticas públicas estruturantes voltadas para essa população — tais como moradia, trabalho e educação.

O levantamento apontou, ainda, que sete em cada 10 pessoas em situação de rua não terminaram o ensino fundamental e 11% encontram-se em condição de analfabetismo. Isso dificulta o acesso dessas pessoas às oportunidades de trabalho.